



**GRUPO DE FÍSICA E QUÍMICA
CLUBE TURMA +
ANO LETIVO 2020/2021
PROFESSORAS: CRISTINA CARVALHO E REGINA SILVA**

NOME: _____ **TURMA:** _____

Protocolo Laboratorial / Experimental

Materiais:



Lâmina de Vidro



Fita-cola



Pincel suave



Lupa



Carvão ou grafite em pó



Cartão do cientista



Espátula

Procedimento Laboratorial / Experimental:

Parte I - Colocar a impressão digital na lâmina

NOTA: Manuseia a lâmina com a ajuda do teu professor

1. Lava muito bem as mãos;
2. Passa as mãos pelo cabelo ou testa de modo a “adquirires gordura nos dedos”;
3. Toca cuidadosamente na lâmina deixando na mesma apenas a impressão do teu indicador direito.

Nota: Caso o dedo não fique bem gorduroso, podes usar algo como vaselina para o conseguir.

Parte II - Recolher a impressão digital na lâmina

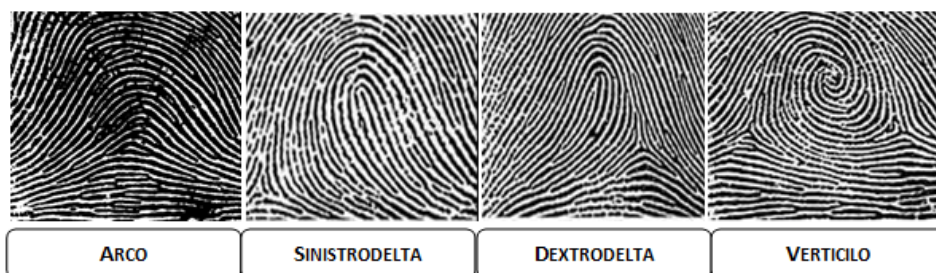
1. Tritura muito bem um pedaço de grafite ou de carvão;
2. Com um pincel bastante suave coloca cuidadosamente em cima da impressão digital pó de carvão ou grafite moída;
3. Passa o pincel por cima dela para que o pó cubra completamente a impressão digital;
4. Retira ao de leve, com a ajuda do pincel os excessos de pó. Tem cuidado para não estragares a impressão digital;

5. Sacode o pó em excesso;
6. Cola um pouco de fita-cola sobre a impressão apenas pressionando levemente;
7. Volta a sacudir o excesso de pó;
8. Retira a fita-cola e cola no cartão que te foi fornecido.

Obterás uma impressão digital facilmente visível.

Parte III – Analise a impressão digital recolhida

1. Analisa à lupa a impressão digital recolhida;
2. Tenta reconhecer os diferentes constituintes da impressão digital (centro e delta);
3. Identifica o tipo de impressão digital (dextro delta, sinistro delta, verticilo ou arco)



Explicação dos Resultados Laboratoriais/Experimentais:

A **Impressão digital** (tecnicamente **datilograma** ou **dermatoglifo**) é o desenho formado pelas papilas (elevações da pele), presentes nas polpas dos dedos das mãos, deixado em uma superfície lisa. As impressões digitais são únicas em cada indivíduo, sendo distintas inclusive entre gêmeos univitelinos. Tal característica, chamada *unicidade*, é uma forma de identificação de pessoas há séculos.

As papilas são formadas durante a gestação e acompanham a pessoa até a morte, sem apresentar mudanças significativas. Esta propriedade é conhecida como *imutabilidade*. A impressão digital apresenta pontos característicos e formações que permitem a um perito ou um papiloscopista identificar uma pessoa de forma bastante confiável.

Fontes Consultadas: http://pt.wikipedia.org/wiki/Impress%C3%A3o_digital

